

Gauss Income FIC FIRF Crédito Privado

Fevereiro de 2025

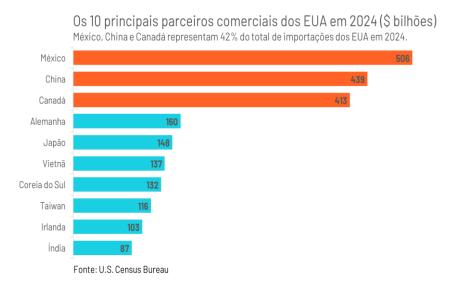
Resultado

Em fevereiro, o Gauss Income ("Fundo") obteve um rendimento de 1.02% (103.97% do CDI), consolidando 2.13% no ano (106.21% do CDI no período). O mês foi marcado por contração dos spreads no mercado de debêntures, em continuidade ao movimento do mês anterior, porém em menor intensidade. Os destaques positivos do período foram Rede D'Or, Assaí e Localiza.

Posicionamento: A alocação da carteira em crédito privado está em 47%, sendo 27% debêntures e 20% crédito bancário. Os setores de maior alocação incluem Financeiras, Elétricas e Saneamento. O fundo mantém posicionamento conservador, visto o patamar deprimido dos spreads no mercado, com elevado nível de liquidez e com flexibilidade para capturar oportunidades.

Evolução do cenário

Em fevereiro, atualizações sobre a potencial política tarifária do governo Trump ganharam destaque nos mercados globais. Em seu pronunciamento do dia 26 de fevereiro, Trump afirmou que as tarifas sobre produtos do México e do Canadá, que foram adiadas por 30 dias e expirariam no início de março, poderão ser adiadas novamente para o dia 2 de abril. Além disso, mencionou que poderá impor tarifas de 25% sobre automóveis e outros produtos da União Europeia em breve. Essas declarações aumentam as incertezas em relação à política tarifária a ser implementada. Dada a relevância do tema, apresentamos a seguir um levantamento dos principais parceiros comerciais dos EUA:





Nos Estados Unidos, a ata da última reunião de política monetária reforçou a mensagem de cautela em relação aos próximos passos, indicando uma régua elevada para cortes adicionais no curto prazo. Dentre os principais destagues, houve discussões sobre a possibilidade de desacelerar ou até interromper o processo de redução do balanço patrimonial do Federal Reserve (Fed), perante a falta de avanço nas negociações do Congresso sobre o teto da dívida dos EUA. Os dados de inflação apresentaram sinais mistos, enquanto os indicadores de atividade continuaram a demonstrar resiliência. O Índice de Preços ao Consumidor (CPI) registrou inflação acima do esperado e com composição desfavorável, sobretudo no setor de serviços. Porém, o Personal Consumption Expenditure (PCE) veio em linha com as expectativas, com uma composição marginalmente melhor. No geral, esses dados reiteram a necessidade de cautela por parte do Fed, especialmente diante dos riscos altistas para a inflação, que incluem as políticas da nova administração, a alta nas expectativas de inflação dos consumidores e uma política monetária menos apertada. Em relação à atividade econômica, a criação de empregos nos últimos três meses segue resiliente e a segunda leitura do PIB do quarto trimestre de 2024 mostrou consumo robusto. Nesse cenário, torna-se menos provável que o Fed reduza as taxas de juros nas próximas reuniões.

Na Europa, a Presidente do Banco Central Europeu (BCE) reiterou o compromisso da autoridade monetária em assegurar que a inflação convirja de maneira sustentável para a meta de 2% ao ano e destacou que a economia da região registrou crescimento modesto em 2024. No campo político, a coalizão entre CDU e CSU, tradicionalmente liderada por Angela Merkel e agora sob o comando de Friedrich Merz, venceu as eleições na Alemanha, conquistando 28% dos votos.

No Japão, o resultado do PIB do quarto trimestre de 2024 surpreendeu positivamente em um contexto em que a tendência da inflação corrente permaneceu pressionada, atingindo o patamar de 4% no resultado de janeiro. Esse cenário reforçou as expectativas de continuidade do atual ciclo de elevação da taxa básica pelo Banco do Japão (BoJ).

No Brasil, fevereiro começou sob o impacto da decisão do Copom no final de janeiro, que elevou a taxa básica em 100 pontos-base, para 13,25% ao ano, conforme a sinalização do comunicado da reunião precedente. O comunicado não trouxe sinalizações adicionais, mantendo a indicação de mais uma alta de 100 pontos-base na reunião de março, deixando em aberto o cenário subsequente da política monetária. Apesar disso e da tendência de valorização cambial, o destaque do mês foi a contínua elevação das expectativas de inflação em todos os horizontes na pesquisa Focus. Todos os indicadores de atividade corrente indústria, varejo e o índice de atividade mensal (IBC-Br) – registraram retração, evidenciando os efeitos do ciclo de alta de juros em curso. O contraponto desse quadro foram os indicadores do mercado de trabalho, cujo desempenho superou as expectativas. A inflação corrente manteve a tendência de núcleos ainda pressionados diante dos objetivos do regime de metas. Por fim, no campo político, o destaque foi o declínio na aprovação do governo federal nas pesquisas de opinião, ampliando a incerteza em relação ao cenário da eleição presidencial de 2026.



Informações adicionais sobre o Fundo

Figura 1: Atribuição de resultado

Classe de Ativos	% PL	% CDI	Valor Agregado % CDI	Valor Agregado
LF	0.0%	0.00%	0.00%	0.00%
LFS	15.0%	113.04%	1.96%	1.11%
Debentures	30.8%	120.79%		1.19%
%CDI	6.1%	118.57%	1.13%	1.17%
CDI+Spread	24.7%	121.34%	5.28%	1.20%
IPCA	0.0%	-	0.00%	
LFT	49.0%	101.81%	0.89%	1.00%
FIDC	0.0%	-	0.00%	0.00%
Over	5.1%	100.00%	0.00%	0.99%
Resultado pré custos	100.0%	109.26%	9.26%	1.08%
Custos			-5.29 %	-0.052%
Resultado		103.97%	3.97%	1.02%

^{*} De 31/01/2025 a 28/02/2025. ** Valor Agregado é o resultado agregado acima de 100% do CDI.

Figura 2: Composição da carteira do Fundo por classe de ativo (% do PL)

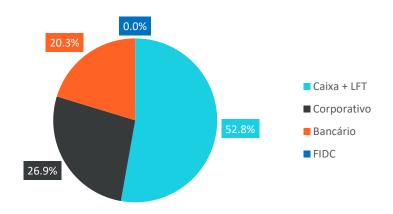


Figura 3: Composição da carteira do Fundo por rating (% do PL)

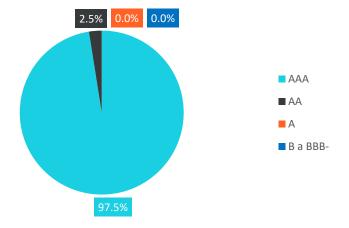
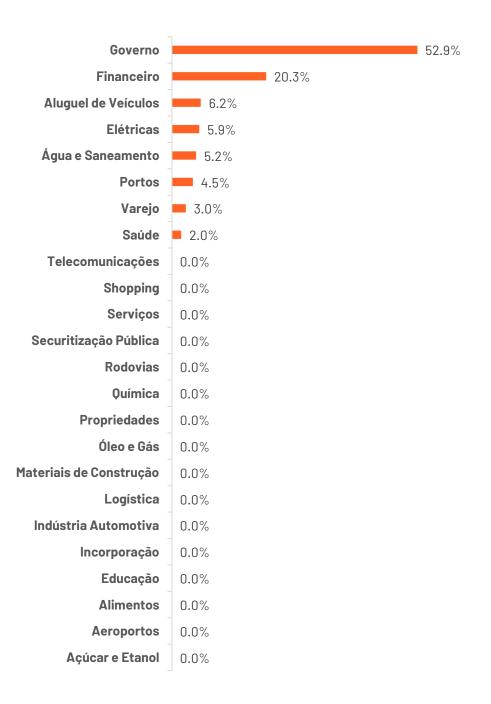




Figura 4: Composição da carteira por setor (% do PL)



A Gauss Capital Gestora de Recursos Ltda. ("Gauss Capital") não comercializa nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este material é meramente informativo e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Recomendamos ao cliente que consulte profissionais especializados antes de decidir sobre investimentos em ativos mobiliários. A Gauss Capital não se responsabiliza por decisões do cliente acerca deste tema, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. O investimento em Fundo não é garantido pelo

Fundo Garantidor de Crédito. Este material não deve ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros. O cliente deve se basear, exclusivamente, em sua opinião e na opinião de profissionais especializados por ele contratados, para opinar e decidir. Gauss Capital Gestora de Recursos Ltda. é a nova denominação de Credit Suisse Hedging-Griffo Asset Management Partners Gestão de Recursos S.A.

